

**ATA DA 6ª SESSÃO SOLENE**  
**DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA**  
**DA 16ª LEGISLATURA**  
**TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ**  
**A SUA EXCELÊNCIA REVERENDÍSSIMA DOM PEDRO CARLOS CIPOLLINI**  
**REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2016**  
**DVD B3/2016**

Ao dezesseis dias do mês de março de dois mil e dezesseis, no Centro Cívico, é realizada a Sexta Sessão Solene, da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, de “**Outorga do Título de Cidadão Honorário do Município de Santo André do Município de Santo André a Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Carlos Cipollini**”, em cumprimento ao Decreto-Legislativo n.01, de 2016. Às dezenove horas e quarenta minutos, o Presidente da Mesa de Honra, o Vereador Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus), declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença dos Vereadores Cicote, Donizeti Pereira, Luiz Zacarias, Dr. Marcos Pinchiari, Roberto Rautenberg e Ronaldo de Castro, e das seguintes autoridades compondo a Mesa de Honra: Sra. Maria Ferreira de Souza (Loló), Diretora do Departamento de Humanidades, representando neste ato o Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito de Santo André; Sua Exa. Revma. Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo Diocesano de Santo André; Sargento Marcelo Silva, Chefe de Instrução do Tiro de Guerra de Santo André. A Corporação Musical Lira de Santo André é chamada a adentrar no plenário. O Atirador Ronny, pede permissão ao Presidente da Mesa para dar início à solenidade de entronização do Pavilhão Nacional e das Bandeiras do Estado de São Paulo e do Município de Santo André. Permissão concedida. A Banda, sob a regência do Maestro Claurício Cipriani, executa canções à Bandeira e Atiradores iniciam a entronização e, na sequência, são executados os Hinos Nacional e de Santo André. Registradas as seguintes presenças: Sr. Belarmino Maximiano, Presidente da Câmara de Santo André no Biênio 1977/1978; Sr. Pedrinho Botaro, representando o Exmo. Sr. Orlando Morando, Deputado Estadual; Sr. Admir Rodrigues, ex-vereador de Santo André; Sr. Paulo Henrique Pinto Serra, ex-vereador do de Santo André; Sr. Salvador Bento, ex-vereador de Santo André; Sra. Regina Guirelli, representando o Conseg Centro e a Acisa – Associação Comercial e Industrial de Santo André; Sr. Roberto Vertamati, Coordenador da Defesa da Vida da Diocese de Santo André; Revmo. Frei Gilson, Provincial Franciscano; Revmo. Padre Cirilo, Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Bom Parto; Revmo. Padre Guilherme, Secretário Episcopal da Diocese de Santo André; Sr. Anderson Frummer, Coordenador da Renovação Carismática; Revma. Irmã Wilma Carvalho, Secretária de Pastoral; Revmas. Irmãs Beneditinas da Divina Providência; Seminaristas Diocesanos; Sr. Astrogildo de Souza, ex-vereador do Município de Santo André. É exibido um vídeo sobre a vida de Dom Pedro Carlos Cipollini. O orador oficial, **Vereador Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus)**, conta que Pedro Carlos,

desde criança, com suas brincadeiras, já conseguia transmitir os ensinamentos de Jesus Cristo. Seu dom era gritante e incontestável. Seu carisma contagiava o seio de sua família e a todos do entorno. Coursou fisiologia, pedagogia, teologia, disponibilizando todo o seu aprendizado para auxiliar a renovação do próximo. Coursou doutorado em teologia, na Itália, estudou na Universidade Gregoriana e evidenciou seu brilhantismo na Paróquia São Sebastião, em Franca. Diz que não existe melhor forma de retribuir a benção recebida do que colocando a Casa Legislativa ao seu dispor. Oferece ao Senhor Pastor, esforços para evangelização da cidade. Pede-lhe atenção aos jovens e crianças e registra o seu repúdio à implementação na grade curricular das escolas de matérias que tratam da diversidade de gênero. Ressalta que está disposto e comprometido em colaborar com a conscientização e a promoção de saneamento básico para todas as pessoas por meio das políticas públicas. Registra o seu apoio completo às causas da Igreja Católica. A seguir, o coral do Encontro de Casais com Cristo da Paróquia São Judas Tadeu, sob a regência do Maestro Oduvaldo Aparecido Tozei, apresenta as músicas: “Sou Bom Pastor”, “Oração Pelo Pastor” e “Um Tributo à Dom Pedro Carlos Cipollini”. Passa-se à homenagem oficial à Sua Exa. Revma. Dom Pedro Carlos Cipollini, que recebe um diploma de outorga do Título de Cidadão Honorário do Município de Santo André, em reconhecimento ao seu relevante trabalho religioso, humanitário e social em prol da população andreense. O bispo recebe também um broche com as bandeiras do Brasil e de Santo André e a Chave da Cidade. **Dom Pedro Carlos Cipollini** diz que a terra santa do bispo é a sua diocese. Fala que não se vê com tantos méritos e nem dotado de tempo para tê-los angariados. Está há sete meses apenas, portanto, recebe a honraria como representante de uma igreja viva e atuante em Santo André. A Diocese de Santo André, esta sim, merece louvores já que está desde o começo trabalhando para que ela seja melhor a cada dia e para que se desenvolva na justiça e na paz. Observa que a Igreja de Santo André faz o bem e como membro e pastor dela procura também lutar pelo bem comum. Destaca que o título de cidadão honorário equipara a pessoa homenageada a uma adoção oficial e a pessoa agraciada passa a ser um irmão e um conterrâneo. Fala que como membro e pastor da igreja procura lutar pelo bem comum e, em nome da Diocese de Santo André, recebe o diploma e a chave porque igreja sempre foi arauto da cidadania, participa da vida social da cidade com sua solidariedade, suas relações e com a conscientização de seus membros. A Diocese também luta também contra as objeções de consciência de um Estado que muitas vezes não ouve seu povo, querendo impor situações desconfortáveis para todos neste momento de crise em que vivemos. O cidadão precisa ter consciência da realidade em que vive, trabalha, sofre e se inter-relaciona. Diz que a inconsciência favorece a manipulação e conduz ao adesismo que reforça o sistema desumano que empulha o país e crucifica o povo. A Igreja, em Santo André, sabe que a cidadania requer participação na liberdade. Cidadania é participação livre e solidária nos destinos da cidade. Prosseguindo, os integrantes do Coral Divina Misericórdia, sob a regência do Maestro Douglas Leite – Bacharel em música desde 2006 pela renomada Universidade

Mozarteum, apresenta as músicas: “Hino para o Ano Santo da Misericórdia” – composição de Paul Inwood, letra de Padre Eugênio Costa e Arranjo de Douglas Leite, e “Sou Bom Pastor” – composição de Waldeci Farias e arranjo de Douglas Leite. A **Sra. Maria Ferreira de Souza (Loló)** diz que é sempre uma alegria estar nesta Casa de Leis, da qual fez parte por oito anos. Diz que em 2001, viveu um momento de emoção quando foi concedido o Título de Cidadão Andreense a Dom Paulo Evaristo Arns e que hoje Santo André se sente engrandecida e se torna ainda mais importante por ter a honra de conceder a Dom Pedro Carlos Cipollini o Título de Cidadão Honorário de Santo André. Aponta que a cidade se junta a diversas outras que também lhe outorgaram o Título de Cidadão Honorário e isto apenas atesta as peculiaridades, capacidade e competência de sua pessoa digna de receber tão expressivos reconhecimentos. Ressalta que sua atuação sempre tem revelado uma preocupação pastoral ímpar no cuidado com seu rebanho, o que é atestado por suas visitas a todas as comunidades que compõem a sua diocese, mas não apenas no âmbito de sua igreja, como também em causas sociais. Diz que pode presenciar a sua preocupação com os imigrantes, em especial, com a comunidade haitiana. Comenta os títulos de cada livro de autoria de Dom Pedro. Observa que o homenageado é um cristão preocupado com as coisas espirituais e com as causas do nosso tempo que clamam por uma visão lúcida de como encaminhar proposta e que não dispensa ninguém na busca de soluções. Fala que num momento tão crucial, e tão difícil da vida de nosso país, com crises das mais diversas, pode-se contar com uma visão lúcida e orientadora que aponta alternativas e caminhos. Sua integridade ética como atesta toda a sua trajetória como padre e como bispo e sua grandeza com humildade, dialogo, e participação sinaliza uma forma nova e desafiadora de viver e de ser cristão. Antes do encerramento da sessão solene, o Bispo Dom Pedro Carlos Cipollini, entrega um exemplar da Bíblia Sagrada a este Legislativo, na figura do Vereador Toninho de Jesus. Todos são convidados para uma confraternização no saguão da Câmara Municipal, logo após o término da solenidade. O Presidente da Mesa, Vereador Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus), lê a dedicatória na Bíblia, faz os agradecimentos finais encerrando a sessão às vinte e uma horas e trinta e seis minutos. Eu, Celina Emiko Nakasone Kinjo, Assistente de Taquigrafia e Atas, em substituição, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme segue assinada pela Presidência e pelas Secretarias, devendo ser aprovada na sessão ordinária do dia vinte e dois de março de dois mil e dezesseis.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria